**MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2025**

**Caminhemos juntos na esperança**

*Queridos irmãos e irmãs!*

Com o sinal penitencial das cinzas sobre as nossas cabeças, iniciamos na fé e na esperança a peregrinação anual da Santa Quaresma. A Igreja, mãe e mestra, convida-nos a preparar os nossos corações e a abrir-nos à graça de Deus para podermos celebrar com grande alegria o triunfo pascal de Cristo, o Senhor, sobre o pecado e a morte, como exclamava São Paulo: «A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?» (*1Cor*15, 54-55). Realmente, Jesus Cristo, morto e ressuscitado, é o centro da nossa fé e a garantia da nossa esperança na grande promessa do Pai, já realizada n’Ele, Seu Filho amado: a vida eterna (cf. *Jo*10, 28; 17, 3) [[1]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn1).

Nesta Quaresma, enriquecida pela graça do Ano Jubilar, gostaria de oferecer algumas reflexões sobre o que significa *caminhar juntos na esperança*e evidenciar os apelos à conversão que a misericórdia de Deus dirige a todos nós, enquanto indivíduos e comunidades.

Antes de tudo, ***caminhar***. O lema do [Jubileu](https://www.vatican.va/content/iubilaeum2025/pt.html) – “Peregrinos de Esperança” – traz à mente a longa travessia do povo de Israel em direção à Terra Prometida, narrada no livro do Êxodo: a difícil passagem da escravidão para a liberdade, desejada e guiada pelo Senhor, que ama o seu povo e sempre lhe é fiel. E não podemos recordar o êxodo bíblico sem pensar em tantos irmãos e irmãs que, hoje, fogem de situações de miséria e violência e vão à procura de uma vida melhor para si e para seus entes queridos. Aqui, surge um primeiro apelo à conversão, porque todos nós somos peregrinos na vida, mas cada um pode perguntar-se: *como me deixo interpelar por esta condição?* ***Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade?*** Seria um bom exercício quaresmal confrontar-nos com a *realidade concreta de algum migrante ou peregrino* e deixar que ela nos interpele, a fim de descobrir o que Deus pede de nós para sermos melhores viajantes rumo à casa do Pai. Esse é um bom “exame” para o viandante.

Em segundo lugar, façamos esta viagem ***juntos***. Caminhar juntos, ser sinodal, é esta a vocação da Igreja [[2]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn2). Os cristãos são chamados a percorrer o caminho em conjunto, jamais como viajantes solitários. O Espírito Santo impele-nos a sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus e dos nossos irmãos, e nunca a fechar-nos em nós mesmos [[3]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn3). Caminhar juntos significa ser tecelões de unidade, partindo da nossa dignidade comum de filhos de Deus (cf. *Gl* 3, 26-28); significa caminhar lado a lado, sem pisar ou subjugar o outro, sem alimentar invejas ou hipocrisias, sem deixar que ninguém fique para trás ou se sinta excluído. Sigamos na mesma direção, rumo a uma única meta, ouvindo-nos uns aos outros com amor e paciência.

Nesta Quaresma, Deus pede-nos que verifiquemos se nas nossas vidas e famílias, nos locais onde trabalhamos, nas comunidades paroquiais ou religiosas, ***somos capazes de caminhar com os outros, de ouvir, de vencer a tentação de nos entrincheirarmos na nossa autorreferencialidade e de olharmos apenas para as nossas próprias necessidades*. Perguntemo-nos diante do Senhor se *somos capazes de trabalhar juntos ao serviço do Reino de Deus, como bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e leigos*; se, com gestos concretos, *temos uma atitude acolhedora em relação àqueles que se aproximam de nós e a quantos se encontram distantes*; *se fazemos com que as pessoas se sintam parte da comunidade ou se as mantemos à margem*** [[4]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn4). Este é o segundo apelo**: a conversão à sinodalidade**.

Em terceiro lugar, façamos este caminho juntos ***na esperança*** de uma promessa. A *esperança que não engana*(cf. *Rm*5, 5), mensagem central do Jubileu [[5]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn5), seja para nós o horizonte do caminho quaresmal **rumo à vitória pascal**. Como o Papa [Bento XVI](https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt.html) nos ensinou na Encíclica *[Spe salvi](https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20071130_spe-salvi.html)*, «o ser humano necessita do amor incondicionado. Precisa daquela certeza que o faz exclamar: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” ( *Rm* 8, 38-39)» [[6]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn6). Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou [[7]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn7) e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo!

Eis o terceiro apelo à conversão: o da esperança, da confiança em Deus e na sua grande promessa, a vida eterna. Devemos perguntar-nos: ***estou convicto de que Deus me perdoa os pecados? Ou comporto-me como se me pudesse salvar sozinho? Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber? Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me impele a um compromisso com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja deixado para trás?***

Irmãs e irmãos, graças ao amor de Deus em Jesus Cristo, somos conservados na esperança que não engana (cf. *Rm*5, 5). A esperança é “***a âncora da alma***”, inabalável e segura [[8]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn8). Nela, a Igreja reza para que «todos os homens sejam salvos» (*1Tm*2, 4) e ela própria anseia estar na glória do céu, unida a Cristo, seu esposo. Santa Teresa de Jesus expressou isso da seguinte forma: «*Espera, espera, que não sabes quando virá o dia nem a hora. Vela com cuidado, que tudo passa com brevidade, embora o teu desejo faça o certo duvidoso e longo o tempo breve*» ( *Exclamações*, XV, 3) [[9]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftn9).

Que a Virgem Maria, Mãe da Esperança, interceda por nós e nos acompanhe no caminho quaresmal.

*Roma, São João de Latrão, na Memória dos Santos mártires Paulo Miki e companheiros, 6 de fevereiro de 2025.*

FRANCISCO

[[1]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref1) Cf. Carta enc. *[Dilexit nos](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/20241024-enciclica-dilexit-nos.html)*(24 de outubro de 2024), 220.

[[2]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref2) Cf. [*Homilia na Missa de canonização dos Beatos João Batista Scalabrini e Artemide Zatti*](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2022/documents/20221009-omelia-canonizzazione.html), 9 de outubro de 2022.

[[3]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref3) Cf. [*Ibid*](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2022/documents/20221009-omelia-canonizzazione.html)*.*

[[4]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref4) Cf. [*Ibid*](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2022/documents/20221009-omelia-canonizzazione.html)*.*

[[5]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref5) Cf. Bula [*Spes non confundit*](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html), 1.

[[6]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref6) Carta enc. *[Spe salvi](https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20071130_spe-salvi.html)*(30 de novembro de 2007), 26.

[[7]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref7) Cf. Sequência do Domingo de Páscoa.

[[8]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref8) Cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1820.

[[9]](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20250206-messaggio-quaresima2025.html%22%20%5Cl%20%22_ftnref9) *Ibid*., 1821.